

**ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ESCOLA PASCOAL MELLER, UM  
RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Swellin Ortolan<sup>1</sup>, Mônica Dal Pont Bonfanti<sup>1</sup>, Ronan Duarte De Rose<sup>1</sup>, Francieli Maragno Miranda<sup>2</sup>, Jacks Soratto<sup>1,3</sup>, Luciane Bisognin Ceretta<sup>1,4</sup>, Indianara Reynaud Toreti Becker<sup>1</sup>, Carla Andréia Daros Maragno<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Básica/ Saúde Coletiva da Universidade do Extremo Sul Catarinense

<sup>2</sup> Prefeitura Municipal de Criciúma

<sup>3</sup> Programa de Pós Graduação em Saúde Coletiva – Mestrado Profissional – PPGSCol. Membro do Grupo de Pesquisa Gestão do Cuidado, Integralidade e Educação na Saúde (GECIES).

<sup>4</sup> Programa de Pós Graduação em Saúde Coletiva – Mestrado Profissional – PPGSCol. Líder do Grupo de Pesquisa Gestão do Cuidado, Integralidade e Educação na Saúde (GECIES).

**Introdução:** A promoção de saúde é um processo de capacitação da comunidade para atuar na melhoria da sua qualidade de vida e saúde. A escola é um meio ideal para realizar promoção em saúde, na qual as informações repassadas ali tendem a se replicarem na comunidade. O Objetivo das atividades foi discutir informações importantes à comunidade além de realizar aproximação da escola com a Estratégia de Saúde da Família Santa Augusta. **Metodologia:** Foi realizada uma reunião com a diretora da escola Pascoal Meller a fim de verificar quais necessidades priorizadas por aquele local. Posteriormente os Residentes junto a Enfermeira da ESF organizaram um cronograma com os assuntos que seriam tratados durante todo ano. As atividades foram organizadas de modo a acontecer uma vez ao mês e com assuntos que pudessem ser tratados do segundo ao nono ano do ensino fundamental. Os assuntos eram trabalhados de forma dinâmica e com auxílio de data show. **Resultados:** As atividades foram desenvolvidas nos períodos de aula dos escolares, abordando os seguintes temas: doenças transmitidas pelo mosquito Aedes e formas de prevenção, higiene pessoal, influenza (H1N1), ergonomia, saúde sexual e projeto de vida. Os profissionais que atuaram nas atividades foram os residentes de fisioterapia, farmácia, enfermagem e psicologia, contando ainda com as dentistas e a enfermeira da ESF. De acordo com a diretora da escola, nos períodos em que as atividades ocorreram houve procura dos alunos solicitando que os temas fossem discutidos mais vezes, e na ESF observou-se um aumento no número de famílias procurante a unidade. **Discussão:** Os assuntos discutidos foram atuais e do interesse de todos, alguns já são trabalhados pelas professoras na escola, porém a intervenção veio para reforçar e favorecer a discussão a respeito dos temas, como os assuntos foram trabalhados de forma dinâmica os alunos participavam e desempenhavam atividades durante as ações, despertando interesse nos mesmos e favorecendo a replicação de informações fora do ambiente escolar. **Considerações finais:** A educação em saúde na escola estreita os laços entre comunidade, escola e ESF, já que as crianças e adolescentes em fase escolar tendem a compartilhar com familiares e amigos, assim multiplicando o conhecimento.

**Palavras-chave:** Promoção da saúde. Qualidade de vida. Integralidade em saúde.